



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A institucionalização da assistência social na RMPA: Uma análise das organizações da sociedade civil
Autor	MATHEUS HENRIQUE JOHANSSON
Orientador	LUCIANA PAZINI PAPI

A institucionalização da assistência social na RMPA: Uma análise das organizações da sociedade civil

No contexto brasileiro, a primeira referência sistemática relacionada ao funcionamento e desenvolvimento dos serviços de assistência social surge na constituição de 1988. Pode-se afirmar que a partir de então iniciou-se um processo de institucionalização da política pública, a iniciar pela formulação de normativas por parte do governo federal e envolvimento de atores implementadores provindos de diversas instituições, entre elas, redes de serviço público e privado. Entretanto, é importante salientar a importância da implementação da política, suas estruturas, perenidade no tempo e concepções no processo de institucionalização. No campo das ciências sociais, processos de incorporação de alguma concepção (por exemplo, uma crença, norma, papel social, valor ou modo particular de comportamento) nos remete à teoria do neoinstitucionalismo sociológico, que ressalta a importância dos códigos simbólicos na formatação de instituições que geram significados e normas que afetam a ação (ZUCKER, 1987). Partindo desta perspectiva, em uma análise de processos de institucionalização da assistência social, este trabalho compreende que não é suficiente, observar apenas a operação dos serviços prestados diretamente pelo Estado, visto que a sociedade civil tem-se mostrado um componente relevante de execução destes serviços. Neste cenário cabe entender também como as chamadas “organizações da sociedade civil”, colaboram/conformam o que entendemos por processo de institucionalização da política de AS local. Para tanto neste estudo objetivou-se analisar, como as organizações de AS do município de São Leopoldo formalizaram seus serviços e que concepções possuem acerca dos objetivos da política pública, missão, visão, normas e aspectos simbólicos acerca desta implementação. Do ponto de vista metodológico, essa é uma pesquisa qualitativa ainda em andamento e que faz parte de outra mais ampla (título). Para coleta de dados foi aplicado um questionário enviado às OSC's de São Leopoldo, a fim de averiguar como os atores implementadores entendem seus objetivos e práticas na política pública de AS. Como achados preliminares da pesquisa, percebe-se a falta de adesão ao questionário pelas organizações privadas em relação às públicas (investigado na pesquisa maior sobre a institucionalização do SUAS na RMPA), onde obtivemos no primeiro dia, nova respostas enquanto apenas uma de OSC's respondeu ao questionário em questão. Estas entidades demonstraram reluta em responder as perguntas, assim como não eram receptivas à presente pesquisa alegando a falta de aparelhos para respostas e disposição de funcionários a realização da mesma.